

Caracterização Socioeconômica e de Recursos Naturais do Município de Pium-TO para Fins de Desenvolvimento Rural





*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1517-5111

Março, 2003

Documentos 82

Caracterização Socioeconômica e de Recursos Naturais do Município de Pium-TO para Fins de Desenvolvimento Rural

Flávia Cristina dos Santos

Planaltina, DF
2003

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Cerrados

BR 020, Km 18, Rod. Brasília/Fortaleza

Caixa Postal 08223

CEP 73310-970 Planaltina - DF

Fone: (61) 388-9898

Fax: (61) 388-9879

<http://www.cpac.embrapa.br>

sac@cpac.embrapa.br

Supervisão editorial: *Jaime Arbués Carneiro*

Revisão de texto: *Maria Helena Gonçalves Teixeira/*

Jaime Arbués Carneiro

Normalização bibliográfica: *Rosângela Lacerda de Castro*

Capa: *Jussara Flores de Oliveira*

Editoração eletrônica: *Jussara Flores de Oliveira*

Impressão e acabamento: *Divino Batista de Souza /*

Jaime Arbués Carneiro

1ª edição

1ª impressão (2003): tiragem 100 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.
Embrapa Cerrados.

S237c Santos, Flávia Cristina dos

Caracterização socioeconômica e de recursos naturais do município de Pium-TO para fins de desenvolvimento rural / Flávia Cristina dos Santos. – Planaltina, DF : Embrapa Cerrados, 2003.

54 p. – (Documentos / Embrapa Cerrados, ISSN 1517-5111; 82)

1. Desenvolvimento rural. 2. Recurso natural. 3. Desenvolvimento socioeconômico. Título. III. Série.

307.72 - CDD 21

© Embrapa 2003

Autora

Flávia Cristina dos Santos

Eng. Agrôn., M.Sc., Fertilidade do solo,

Embrapa Cerrados

flavia@cpac.embrapa.br

Apresentação

O objetivo principal deste trabalho foi conhecer as condições sociais, econômicas e de recursos naturais do Município de Pium-TO, para que essas informações possam auxiliar a condução de um projeto de desenvolvimento para a pequena agricultura, intitulado: Fortalecimento do Sistema de Suporte Técnico para o Pequeno Produtor Rural no Tocantins. Esse projeto será coordenado pela Embrapa Cerrados em parceria com a JICA, Unitins e Ruraltins. Pium foi escolhido como área-piloto representativa da Região Centro-Oeste do Estado do Tocantins. E, em função dos resultados, espera-se expandir o projeto para outros municípios, a partir do terceiro ano.

Roberto Teixeira Alves

Chefe-Geral da Embrapa Cerrados

Sumário

Aspectos Gerais	9
Localização e delimitação da área	9
Histórico	9
Infra-estrutura Básica	11
Infra-estrutura de acesso	11
Infra-estrutura urbana	12
Equipamentos e serviços	13
Aspectos Socioculturais	14
Demografia	14
Educação	16
Aspectos Econômicos	17
Comércio	17
Indústria	17
Serviços	18
Salários	18
Impostos	18
Turismo	19
Setor agropecuário	19
Recursos Naturais	37
Clima	37
Hipsometria	39
Geologia	40
Geomorfologia	40
Vegetação	41
Solos	41
Unidades de conservação	42
Potencialidades Agropecuárias	44

Referências Bibliográficas	45
Anexo 1. Número e área dos estabelecimentos rurais segundo condição do produtor (ano 1996)	47
Anexo 2. Número de estabelecimentos rurais por grupo de atividade econômica (ano 1996)	47
Anexo 3. Número de estabelecimentos rurais segundo utilização das terras e condição do produtor (ano 1996)	48
Anexo 4. Área dos estabelecimentos rurais (ha) segundo utilização das terras e condição do produtor (ano 1996)	49
Anexo 5. Banana	50
Anexo 6. Borracha (látex coagulado)	50
Anexo 7. Abacaxi	51
Anexo 8. Arroz (em casca)	51
Anexo 9. Cana-de-açúcar	52
Anexo 10. Mandioca	52
Anexo 11. Melancia	53
Anexo 12. Milho	53
Anexo 13. Soja (em grão)	54

Caracterização socioeconômica e de recursos naturais do município de Pium-TO para fins de desenvolvimento rural

Aspectos Gerais

Localização e delimitação da área

O Município de Pium pertence à Região Administrativa XI – Paraíso do Tocantins e à Área-Programa Centro-Oeste. Tem como coordenadas geográficas S10°26'33" de latitude e W49°10'56" de longitude e sua altitude é de 249 metros acima do nível do mar ([Figura 1](#)).

Pium dista 120 km de Palmas por estrada asfaltada e seus limites são: ao norte e noroeste, o Estado do Pará; a nordeste Caseara e Marianópolis do Tocantins; ao sul, o Município de Lagoa da Confusão e Cristalândia; a sudeste Paraíso do Tocantins, Pugmil e Nova Rosalândia; a leste e nordeste a Chapada de Areia e a oeste, o Estado do Mato Grosso.

Possui área de 10.562 km², estando 42,6% do seu território, inseridos nos limites da Área de Proteção Ambiental – APA Ilha do Bananal-cantão. Além disso, o Município abriga em seu interior a totalidade da área do Parque Estadual do Cantão, primeiro Parque Estadual do Tocantins e cerca da metade da área total do Parque Nacional do Araguaia.

Histórico

O Município de Pium tem sua história ligada à época do cristal de rocha, quando, em 1940, o garimpeiro Benedito Araújo, oriundo dos garimpos de São José (Minas Gerais) descobriu jazidas de cristal de rocha na região e criou o garimpo de Piaus, surgindo assim o primeiro nome da cidade devido à grande quantidade de peixes dessa espécie nos rios locais. Com a notícia da descoberta, muitas famílias convergiram para o local formando o povoado.

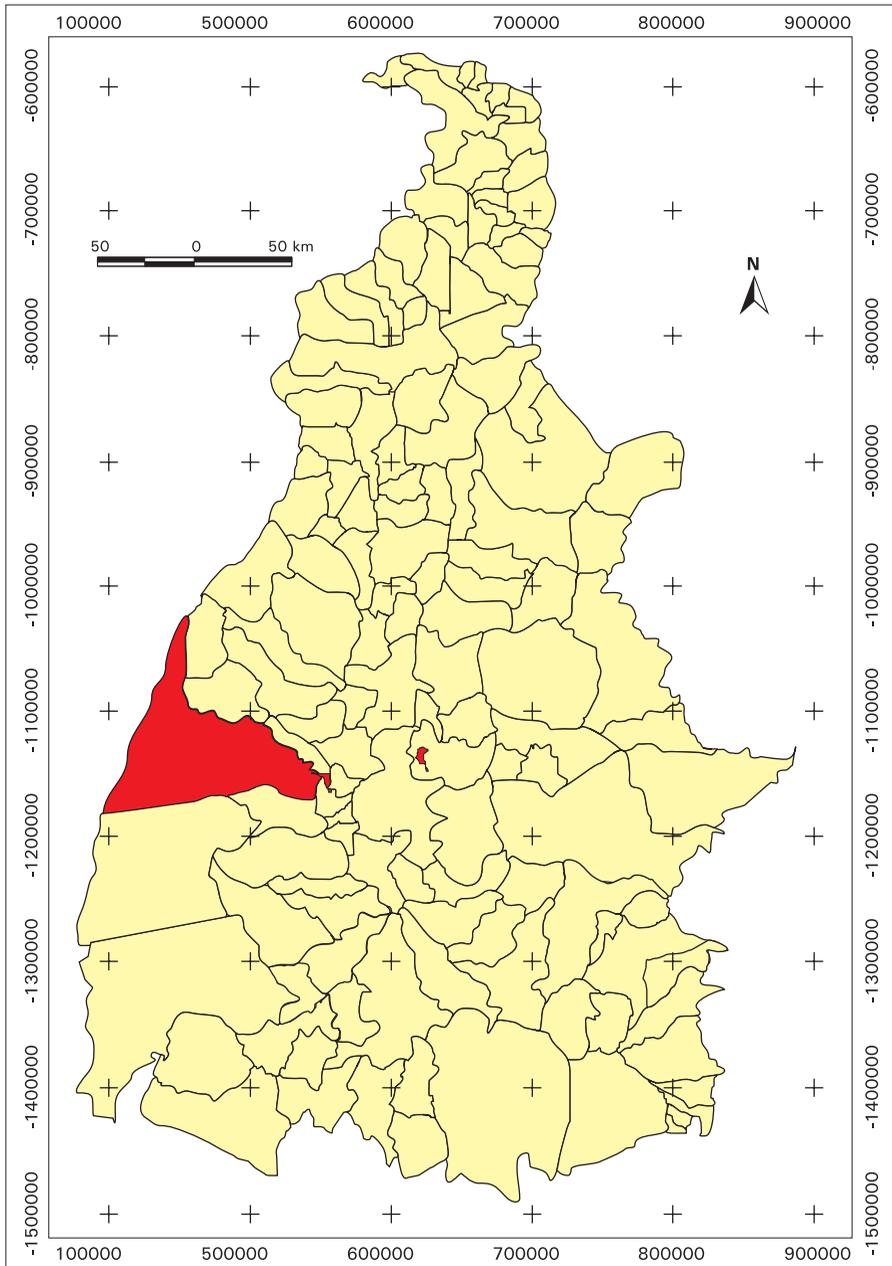


Figura 1. Mapa de localização do Município de Pium-TO.

Fonte: [Seplan \(2001\)](#).

Em 6 de dezembro de 1949, por meio da Lei nº 30 da Câmara Municipal de Porto Nacional, o povoado foi elevado à categoria de distrito e pela Lei do Estado de Goiás nº 740, de 23 de junho de 1953, o distrito foi emancipado politicamente e desmembrado de Porto Nacional, ganhando a condição de município com a denominação de Pium, em alusão à grande quantidade de mosquitos com esse nome que existia na região.

Com o início da Segunda Guerra Mundial, houve uma alta cotação do minério no mercado internacional, provocando, no Brasil, uma verdadeira corrida rumo à descoberta de novas minas de cristal. Pium foi uma dessas cidades com ricas minas de cristal. Por isso atraiu gente de todo lugar – garimpeiros, trabalhadores e desbravadores vieram edificar o garimpo dos “piaus”.

Mais tarde, com o declínio da exploração do cristal, um grande número de moradores locais passou a se dedicar a atividades agropecuárias.

Infra-estrutura Básica

Infra-estrutura de acesso

Rodoviário

O acesso ao Município de Pium é feito pela BR-153 (Belém/Brasília), e entrando em Pugmil. A ligação entre Pugmil e Pium é feita por rodovia pavimentada, TO-354, com 30 km. A TO-164 (rodovia estadual não pavimentada) liga o Município à Chapada de Areia (47 km). A TO-447 (estrada estadual pavimentada) liga Pium ao Paraíso do Tocantins.

Distâncias

Em relação aos pólos econômicos regionais e núcleos emissores:

Tabela 1. Distância de Pium em relação aos demais municípios (ano 2003).

Até	Distância em km	Estrada
Cristalândia	18	Estadual
Araguaína	590	Federal
Gurupi	180	Federal
Paraíso do Tocantins	60	Estadual
Palmas	120	Estadual/Federal

Fonte: [SEPLAN \(2003\)](#).

Aéreo

Há no município uma pista de pouso não pavimentada com 1,3 km de extensão.

Infra-estrutura urbana

Abastecimento de água

Em relação ao abastecimento de água a porcentagem aproximada de residências urbanas servidas de água tratada é de 80% na sede municipal ([SEPLAN, 2003](#)). Entretanto, de acordo com os moradores, a cidade é abastecida por seis poços artesianos e por meio de captação fluvial. A água é tratada (cloro) e de boa qualidade. A maior parte da população dispõe de água encanada. No entanto, alguns utilizam água de cisternas porque não têm condições de pagar a conta do serviço de abastecimento de água no fim do mês, considerada onerosa pela população.

Rede de esgotos

As instalações sanitárias não são boas. A maioria das casas tem banheiros construídos pela saúde pública. São mictórios (instalações do lado de fora da casa, sem latrina) com instalações hidráulicas incompletas.

As fossas sépticas, de custo mais baixo, tornaram-se mais comuns na região. Foi relatado que para evitar o custo da limpeza das fossas, em muitos casos, são abertas outras ao lado das antigas.

Limpeza pública

Existe coleta diária de lixo doméstico por um caminhão da prefeitura. No entanto, esse lixo é jogado a céu aberto, sem qualquer tratamento, em área afastada da cidade.

Energia elétrica

Na maioria das casas existe rede elétrica, apesar de haver falta de energia com frequência e haver carência de transformadores e pára-raios. Frequentemente os aparelhos são danificados ou queimados. Nos bairros mais novos ainda não foi ajustada rede de abastecimento de energia elétrica.

Nota-se que no meio rural vem aumentando o consumo de energia com o passar dos anos, o que pode ser um indicativo de avanço tecnológico ([Tabela 2](#)).

Tabela 2. Estrutura do consumo de energia elétrica (kWh) (ano 2000).

Anos	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1993	447	20	73	23	290	853
1994	482	8	81	13	256	840
1995	613	10	108	15	467	1.213
1996	679	11	100	38	505	1.335
1997	701	16	108	45	759	1.629
1998	770	7	120	55	789	1.741

Fonte: [Celtins \(2000\)](#).

Transporte urbano

A cidade dispõe de ônibus para Paraíso do Tocantins a cada duas horas. Há cinco linhas diárias para Paraíso do Tocantins e Palmas. Por não dispor de verba para investimento em transporte, a prefeitura financia apenas um ônibus para a zona rural em dias alternados. Os moradores acreditam que o fato de Pium estar fora da BR acarreta um descaso do Estado com o seu sistema rodoviário. Na área urbana, o meio de transporte mais utilizado é a bicicleta.

Abastecimento de gêneros

O maior intercâmbio comercial é feito com Paraíso do Tocantins.

Saúde

No Município de Pium, há um hospital e um posto de saúde. Segundo dados da [SEPLAN \(2003\)](#), há um total de 18 profissionais de saúde, sendo quatro médicos, dois enfermeiros, nove técnicos em enfermagem e três odontólogos.

Equipamentos e serviços

Serviço de comunicações

O sistema de telecomunicações sofreu algumas alterações depois da privatização do sistema de telefonia, tendo seu posto telefônico fechado. Há sessenta telefones particulares em serviço e 11 telefones públicos instalados. Como meio de comunicação de massa, há um canal de televisão captado e uma rádio em operação. O posto da Empresa de Correios e Telégrafos – ECT funciona também para pagamento de contas de água, luz, telefone e energia [\(SEPLAN, 2003\)](#).

Oficinas mecânicas e borracharias

Há no município três oficinas mecânicas e duas borracharias.

Segurança

Há uma delegacia no município que conta com o efetivo de seis soldados, um sargento, um delegado, uma escrivã e uma viatura da PM.

No que diz respeito à segurança local, de acordo com os moradores, existe preocupação com os menores de idade, pois se tem percebido casos de prostituição infantil e de adolescentes. Acredita-se ainda que a prática de pequenos furtos e assaltos tenha acarretado a retirada da única agência do Banco do Brasil e do BEG. O policiamento mais intensivo é verificado na prefeitura, na casa de cultura e no mercado municipal. Pium é sede da Comarca de 1ª Estância e também dispõem de dois Cartórios, Cartório de Registro de Imóveis e Cartório de Registro Civil, Jurídico, Títulos e Documentos ([Seplan, 2003](#)).

Aspectos Socioculturais

Demografia

Origens/evolução/tendências

Em 1970, o município abrigava 6.679 habitantes, sendo 1.052 na área urbana (15,7%) e 5.627 na área rural (84,3%). Em 1980, esse número aumentou para 7.100 habitantes, sendo 1.526 (21,5%) na área urbana e 5.574 (78,5%) na rural.

Já em 1991, a população municipal era de 8.854 habitantes, sendo 2.640 habitantes residentes na zona urbana e 6.214 residentes na zona rural. No censo de 1996, devido à criação do Município de Chapada de Areia (antigo distrito de Pium), houve o decréscimo populacional, contabilizando-se o total de 6.733 habitantes. Além disso, o total de pessoas que residiam na zona urbana (3.480) ultrapassou ligeiramente o número de habitantes da zona rural (3.253), mudando a característica do município.

Estrutura atual

Atualmente, Pium tem uma população de 5.540 pessoas, sendo 2.933 (53%) homens e 2.607 (47%) mulheres. A população urbana perfaz o total de 58% e a rural 42%. A população urbana está dividida quase igualmente quanto ao sexo, no entanto, a diferença é um pouco maior no meio rural onde os homens totalizam 56% ([Tabela 3](#)).

Tabela 3. População residente, sexo e situação do domicílio, no Tocantins e no Município de Pium (ano 2000).

Ano = 2000		Tocantins	Pium-TO
População	Total	1.157.098	5.540
	Homens	591.807	2.933
	Mulheres	565.291	2.607
Urbana	Total	859.961	3.194
	Homens	428.090	1.620
	Mulheres	431.871	1.574
Rural	Total	297.137	2.346
	Homens	163.717	1.313
	Mulheres	133.420	1.033

Fonte: [IBGE - Censo Demográfico, 2000.](#)

Quanto à faixa etária, percebe-se que o Município de Pium, assim como o Estado abriga uma população jovem, em que 46% têm de 0 – 19 anos; e, 76% da população têm menos de 40 anos (Tabela 4).

Em relação à situação do domicílio, nota-se que, no meio rural, a porcentagem da população cai com a idade, enquanto o inverso acontece no meio urbano (Tabela 4). Isso mostra uma força jovem vivendo no campo.

Tabela 4. População residente por grupos de idade no Tocantins e no Município de Pium (ano 2000).

Grupos de idade	População	Tocantins	Pium-TO
(anos)	Total	1.157.098	5.540
0-19	Total	542.017	2.538
	Urbana	398.984	1.438
	Rural	143.033	1.100
20-39	Total	360.516	1.646
	Urbana	278.691	941
	Rural	81.825	705

Continua...

Tabela 4. Continua; 'ao.

Grupos de idade (anos)	População	Tocantins	Pium-TO
	Total	1.157.098	5.540
40-59	Total	176.153	891
	Urbana	126.673	514
	Rural	49.480	377
60-79	Total	68.627	405
	Urbana	48.217	255
	Rural	20.410	150
80 anos ou mais	Total	9.785	60
	Urbana	7.396	46
	Rural	2.389	14

Fonte: [IBGE - Censo Demográfico, 2000.](#)

Educação

No Município de Pium existem 16 estabelecimentos de Ensino Fundamental e um de Ensino Médio. Aparentemente, o Ensino Fundamental tem melhorado nos últimos anos, apesar de o censo do IBGE de 1996 registrar a existência de 1.742 pessoas residentes com mais de quatro anos de idade sem instrução ou com menos de um ano de estudo e de apenas 30% da população residente possuir média de quatro anos de estudo.

Pelos dados da Tabela 5, percebe-se que a taxa de alfabetização no município (78,5%) encontra-se abaixo da taxa do Estado (82,8%).

Tabela 5. Crianças na faixa etária de 10 anos e alfabetização (ano 2000).

	Crianças alfabetizadas	Total alfabetizados	(%)
Pium-TO	3.365	4.286	78,5
Tocantins	735.535	888.253	82,8

Fonte: [IBGE - Censo Demográfico, 2000.](#)

Aspectos Econômicos

Comércio

Analisando-se os dados contidos na Tabela 6, claramente se percebe a importância do comércio de produtos alimentícios (37%).

Tabela 6. Principais atividades comerciais, por setor (ano 2000).

Estabelecimento comercial	Quantidade	%
Mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	15	37
Artigos do vestuário e complementos	7	17
Carnes - açougues	4	10
Outros produtos não especificados anteriormente	3	7
Combustíveis	1	3
Produtos farmacêuticos, artigos médicos e ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	2	6
Outros	8	20

Fonte: [Sebrae - Cadastro Empresarial, 2000.](#)

Indústria

Pelos dados da Tabela 7, verifica-se uma importância considerável da indústria de beneficiamento de produtos do arroz. Esse é um ponto favorável à exploração dessa cultura no município, propiciando a oportunidade de agregação de valor ao produto.

Tabela 7. Principais atividades industriais, por setor (ano 2000).

Estabelecimento industrial	Quantidade	%
Beneficiamento e fabricação de produtos do arroz	3	21
Artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	3	21
Móveis com predominância de marcenaria	2	14
Vestuário	1	7
Artefatos de tapeçaria	1	7
Outros	4	29

Fonte: [Sebrae - Cadastro Empresarial, 2000.](#)

Serviços

Tabela 8. Principais serviços, por setor (ano 2000).

Serviços	Quantidade	%
Lanchonetes e similares	17	38
Manutenção e reparação de veículos automotores	4	9
Atividades de atenção ambulatorial	3	7
Atividades jurídicas	3	7
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	3	7
Outros	14	32

Fonte: [Sebrae - Cadastro Empresarial, 2000.](#)

Salários

Pelos dados da Tabela 9, percebe-se a pouca expressão salarial do setor industrial no Município. O setor de serviços, no entanto, concentra os mais baixos salários, em que, dos 78,57% que recebem menos de um salário mínimo estão no setor de serviços.

Tabela 9. Porcentagem das faixas salariais, por setor de atividade (ano 2000).

Setor	Faixas salariais (%)				
	< 1	1-3	3-5	5-7	> 7
Comércio	14,29	45,25	61,90	50	-
Indústria	7,14	10,95	4,77	-	-
Serviço	78,57	43,80	33,33	50	-

Fonte: [Sebrae - Cadastro Empresarial, 2000.](#)

Impostos

A pecuária contribui para 22% e a agricultura com 3% do valor de ICMS, no Município de Pium. Juntos, esses valores somente são menores que a arrecadação de ICMS dos combustíveis e do comércio ([Tabela 10](#)).

Tabela 10. Arrecadação de ICMS, por atividade econômica (ano 1998).

Atividade	Valor Líquido (R\$)	Arrecadação (%)
Comércio	173.527,13	26
Indústria	10.875,22	2
Comunicações	22.230,90	3
Pecuária	143.183,35	22
Energia elétrica	42.656,29	6
Agricultura	22.046,80	3
Transporte	9.370,49	2
Combustível	236.877,37	36
Total	660.767,55	100

Fonte: [Seplan \(1998\)](#).

Turismo

A sede do município, por ficar distante dos pontos turísticos mais procurados, não dispõe de infra-estrutura. Embora o fluxo de visitantes para a região do Canguçu, do Cantão e dos Rios Javaés e Araguaia seja considerável (principalmente no verão), os turistas, em geral, ficam fora da sede.

Os segmentos turísticos mais desenvolvidos na região são a pesca, o turismo de sol e praia e, em menor escala, o científico e o ecoturismo.

A atividade turística, entretanto, não é significativa para a economia local.

Setor agropecuário

A principal atividade econômica do município é a agropecuária, destacando-se como segmento predominante a pecuária bovina, explorada extensivamente. Muitas famílias praticam a agricultura de subsistência (arroz e mandioca para farinha), por meio de associações de moradores incentivam a prática de hortas comunitárias com plantio de feijão e milho para o consumo local. Maiores detalhes dos dados agropecuários podem ser visualizados nas tabelas do [Anexo 1](#).

Há ainda, segundo dados coletados na prefeitura, a presença de alguns garimpos de cristal na região. Há um projeto da Secretaria Municipal de Cultura para a implantação de uma escola de lapidação e uma linha de produção de cristal lapidado e artesanato em cristal.

Estrutura fundiária

A estrutura fundiária de Pium segue a mesma tendência nacional, ou seja, concentração de terras (69,3% da área acima de 1.000 ha) nas mãos de poucos (18% do número de estabelecimentos) (Tabela 11).

Tabela 11. Estrutura fundiária (ano 1996).

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área	
	Número	%	Hectare	%
Menos de 10	3	~ 0,5	8	~ 0,0
De 10 a 100	81	14,7	5.060	~ 1,0
De 100 a 1.000	365	66,5	146.164	29,4
De 1.000 a 10.000	95	17,3	233.247	46,9
De 10.000 a mais	5	~ 1,0	112.827	22,7
Total	549	100	497.306	100

Fonte: [IBGE-Censo Agropecuário, 1995-1996](#).

Outro dado a ser destacado é que o processo de desapropriação ainda não foi concluído e restam grandes áreas de propriedades particulares. Há 386 propriedades improdutivas (335.525 ha) e 163 produtivas (161.783 ha). Ou seja, 67% das terras de propriedade particular são improdutivas (Tabela 12).

Tabela 12. Estrutura fundiária, por tipo de estabelecimento (ano 2000).

Tipo da propriedade	N.º de estabelecimentos	Área (ha)
Produtiva		
Pequena	58	13.496
Média	78	48.606
Grande	27	99.681
Total produtiva	163	161.783
Improdutiva		
Pequena	151	32.467
Média	189	119.459
Grande	46	183.599
Total improdutiva	386	335.525
Total geral	549	497.308

Fonte: [Incra, 2000](#).

Área dos estabelecimentos rurais segundo condição do produtor

Dos 549 estabelecimentos existentes no Município de Pium, 520 são de proprietários, ocupando 88% da área total, 1 de arrendatário e 28 de ocupantes (12% da área) (Tabela 1 do Anexo 1 e Figura 2).

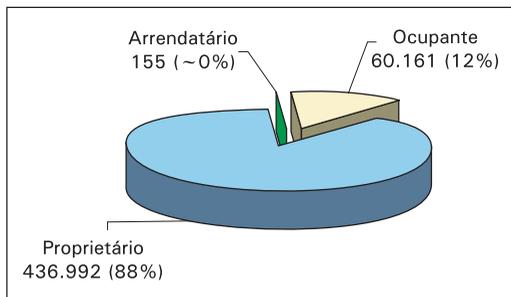


Figura 2. Área e porcentagem dos estabelecimentos rurais segundo condição do produtor (ano 1996).
Fonte: [IBGE – Censo Agropecuário, 1995-1996.](#)

Uso das terras

Em relação ao uso das terras municipais, as lavouras ocupavam 18.332 ha, equivalente a 3,4% da área total do município disponível para uso. Existem somente 2.049 ha de lavouras permanentes, sendo os 16.283 ha restantes de lavouras temporárias. A maior parte das terras do Município é ocupada por pastagens (74%) e matas e florestas (20%).

No Município, existe, apenas, 5.302 ha (% da área total) de terras produtivas não utilizadas (Figura 3).

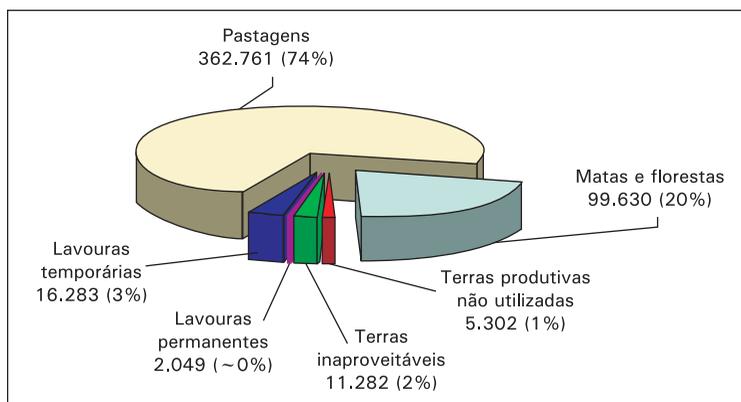


Figura 3. Uso das terras (ano 1996).

Fonte: [IBGE – Censo Agropecuário, 1995-1996.](#)

Pessoal ocupado

Há o total de 2.994 pessoas ocupadas com a agropecuária no Município de Pium, desses a maior parte na condição de proprietários (84%). Os homens totalizam 72% do pessoal ocupado no campo (Tabela 13).

Na condição de ocupante, percebe-se maior expressão de pessoal ocupado com menos de 14 anos (24%) em relação ao proprietário (12%) (Tabela 13).

Tabela 13. Número de pessoas ocupadas no setor agropecuário segundo condição do produtor, faixa de idade e sexo, no Tocantins e em Pium (ano 1996).

Condição do produtor	Faixa de idade	Sexo	Tocantins	Pium - TO
Proprietário	de 14 anos e mais	Feminino	43.891	629
		Masculino	97.660	1.873
	Menores de 14 anos	Feminino	15.127	162
		Masculino	18.731	200
Arrendatário	de 14 anos e mais	Feminino	384	1
		Masculino	876	4
	Menores de 14 anos	Feminino	128	2
		Masculino	173	-
Parceiro	de 14 anos e mais	Feminino	125	-
		Masculino	365	-
	Menores de 14 anos	Feminino	46	-
		Masculino	57	-
Ocupante	de 14 anos e mais	Feminino	5.703	36
		Masculino	7.173	57
	Menores de 14 anos	Feminino	1.677	9
		Masculino	2.105	21

Fonte: [IBGE – Censo Agropecuário, 1995-1996.](#)

Bens e benfeitorias

O Município dispõe de um total de 404 máquinas e 35 construções de armazenamento ([Tabela 14](#)).

Tabela 14. Bens e benfeitorias (ano 1996).

Bens e benfeitorias	Tocantins	Pium - TO
Tratores	7.950	236
Máquinas para plantio	2.212	48
Máquinas para colheita	685	24
Arados de tração animal	924	13
Arados de tração mecânica	4.795	83
Silos	283	5
Depósitos para produção	7.011	30

Fonte: [IBGE – Censo Agropecuário, 1995-1996.](#)

Agricultura

Lavouras permanentes e temporárias

Considerando as lavouras permanentes, merece destaque, em comparação com o Estado, a lavoura de seringueira (borracha-látex) que responde por 75% da área e 46% da produção de todo o Estado (Tabela 15).

Já em termos municipais, destacam-se a cultura do arroz, com 9.000 hectares plantados e respondendo por 10% da produção do Estado, a banana, abacaxi e mandioca. O rendimento da banana, mandioca e arroz superam os do Estado, destacando-se esse último, em que o rendimento de Pium é quase o dobro do de Tocantins ([Tabelas 15 e 16](#)).

Tabela 15. Indicadores da lavoura permanente no Tocantins e no Município de Pium (ano 2001).

Lavoura permanente	Tocantins				Pium-TO			
	Área plantada (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)	Valor da Produção (mil reais)	Área plantada (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)	Valor da produção (mil reais)
Banana	5.190	31.301	6.201	15.359	215	1.476	7.200	959
Borracha (látex)	790	1.402	3.047	1.467	590	650	2.500	715

Fonte: [IBGE - Produção Agrícola Municipal, 2001.](#)

Tabela 16. Indicadores da lavoura temporária no Tocantins e no Município de Pium (ano 2001).

Lavoura temporária	Tocantins				Pium-TO			
	Área plantada (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)	Valor da Produção (mil reais)	Área plantada (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)	Valor da produção (mil reais)
Abacaxi	1.649	34.792	22.245	17.521	86	1.716	22.000	515
Arroz (em casca)	137.065	360.957	2.653	109.270	9.000	36.450	4.050	10.935
Cana-de-açúcar	3.768	216.173	57.800	8.348	11	341	31.000	14
Mandioca	14.002	171.360	15.183	9.218	160	1.600	20.000	224
Melancia	2.467	86.732	35.156	10.802	50	750	15.000	240
Milho (em grão)	62.248	121.259	1.947	27.180	400	720	1.800	166
Soja (em grão)	82.098	188.226	2.292	50.214	320	640	2.000	147

¹ Para Abacaxi a produção é expressa em mil frutos.

² Para Abacaxi o rendimento é expresso em frutos por ha.

Fonte: [IBGE - Produção Agrícola Municipal, 2001.](#)

Hortícolas

Quanto aos produtos hortícolas, nota-se a pouca expressão do município, tanto em número de culturas exploradas quanto em quantidade, com produção de uma tonelada de coentro e duas de couve apenas (Tabela 17).

Tabela 17. Quantidade produzida (t) da lavoura hortícola no Tocantins e no Município de Pium.

Produtos da horticultura	Tocantins	Pium - TO
Coentro	14	1
Couve	53	2

Fonte: [IBGE - Censo Agropecuário, 1995-1996.](#)

Evolução da produção, ao longo dos anos, dos principais produtos agrícolas do Município de Pium-TO

Analisando-se os gráficos da Figura 4, nota-se que a produção de borracha tem comportamento estável ao longo dos anos, com queda considerável entre 1996 e 2001. As culturas do abacaxi, arroz e milho mostraram tendência de aumento da produção com o passar dos anos. As culturas de banana e melancia tiveram produção relativamente estável de 1995 a 2000; já em 2001 a produção é expressa em outra unidade, dificultando comparações com anos anteriores.

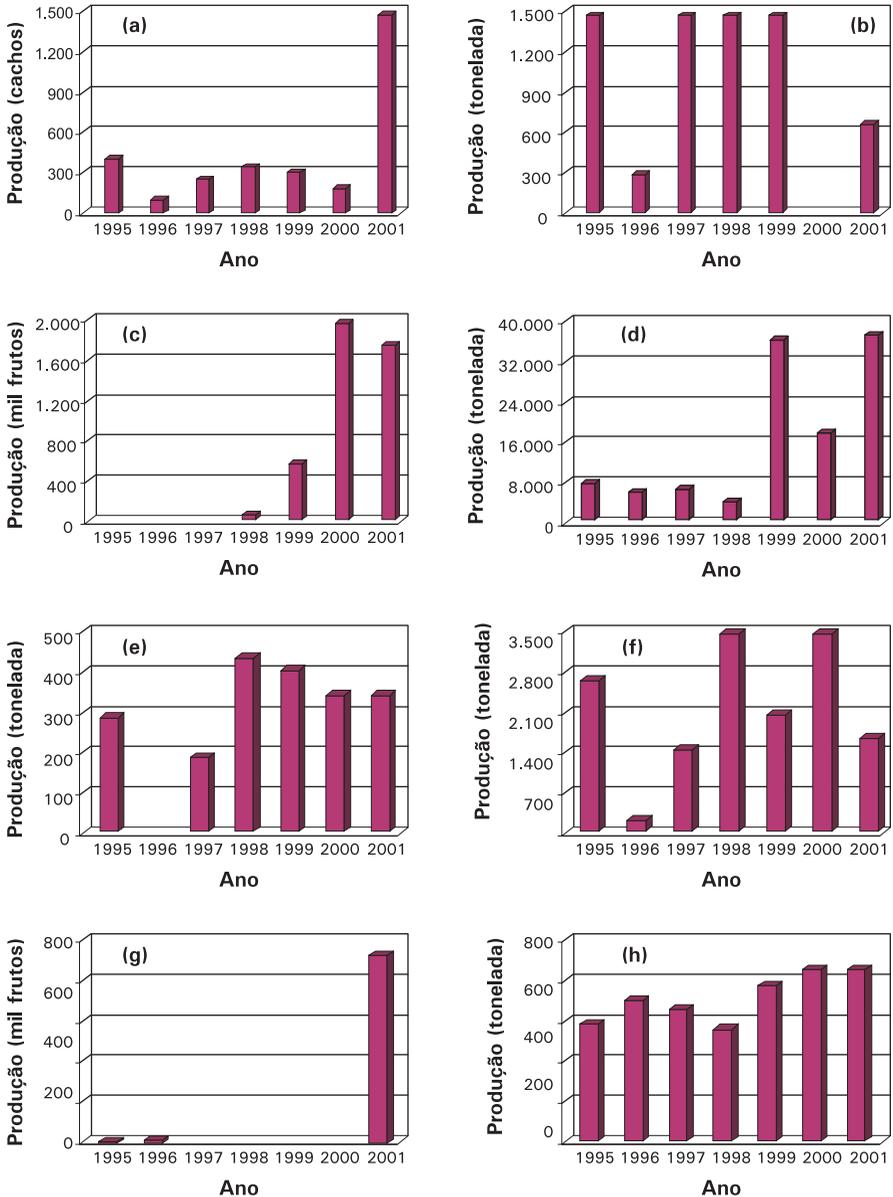


Figura 4. Produção de banana, borracha (látex), abacaxi, arroz, cana e mandioca, ao longo dos anos (ano 2001).

Fonte: [IBGE - Produção Agrícola Municipal, 2001.](#)

Rendimento médio das principais culturas do Município de Pium em relação aos outros municípios do Estado

Observando as Figuras de 5 a 13, percebe-se a expressiva produtividade das culturas de abacaxi, arroz e soja de Pium em relação aos outros municípios do Tocantins.

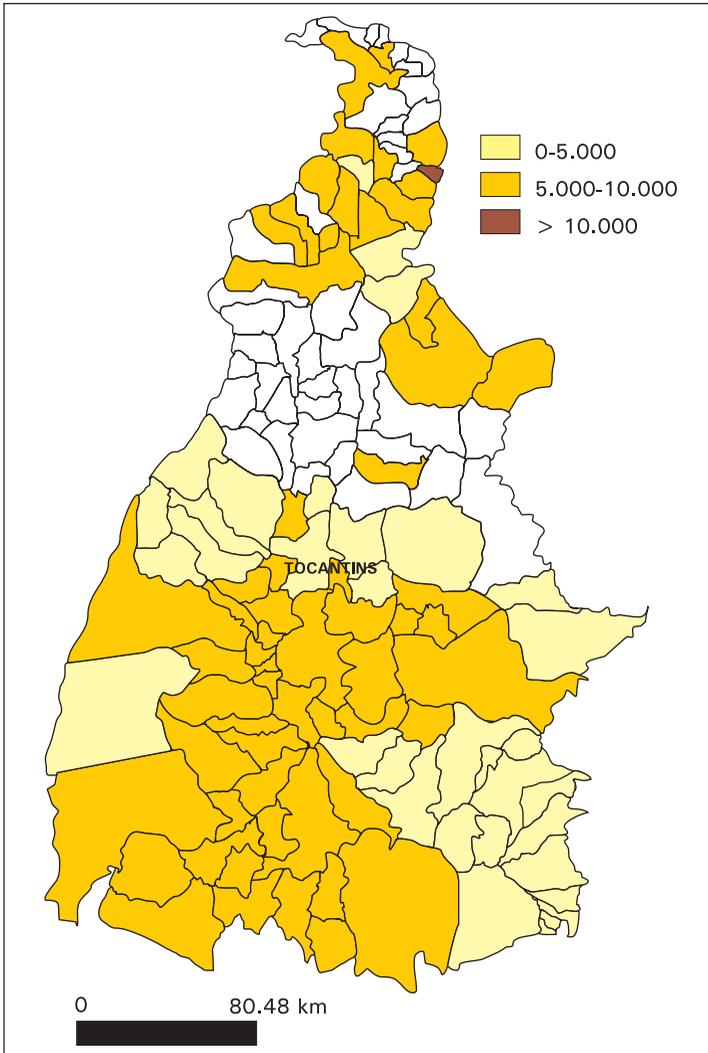


Figura 5. Faixas de produtividade de banana (kg por ha) em municípios do Tocantins, destacando-se o Município de Pium (ano 2001).

Fonte: [IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.](#)

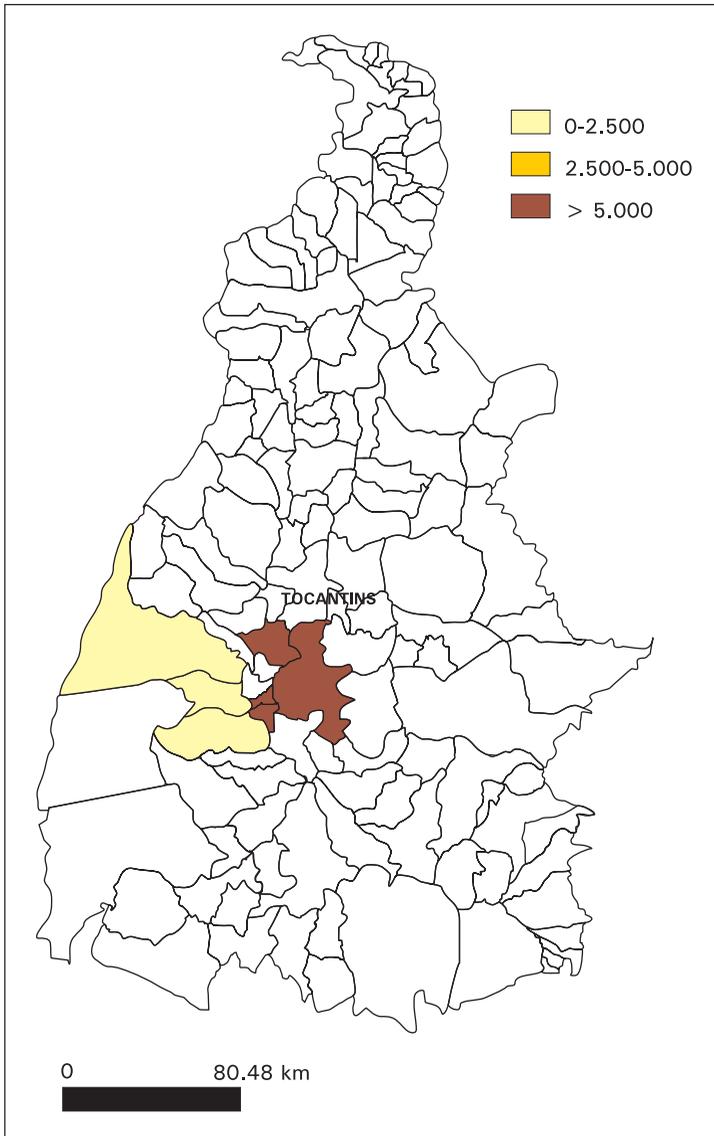


Figura 6. Faixas de produtividade de borracha – látex (kg por ha) em municípios do Tocantins, destacando-se o Município de Pium (ano 2001).

Fonte: [IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.](#)

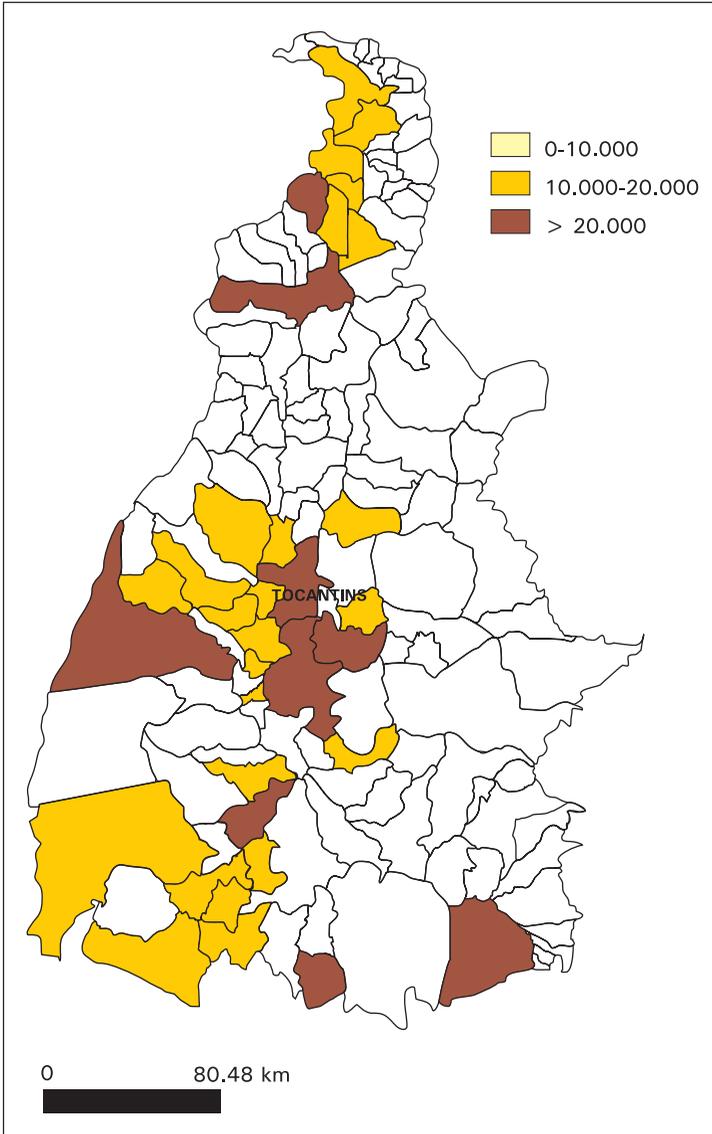


Figura 7. Faixas de produtividade de abacaxi (frutos por ha) em municípios do Tocantins, destacando-se o Município de Pium (ano 2001).

Fonte: [IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.](#)

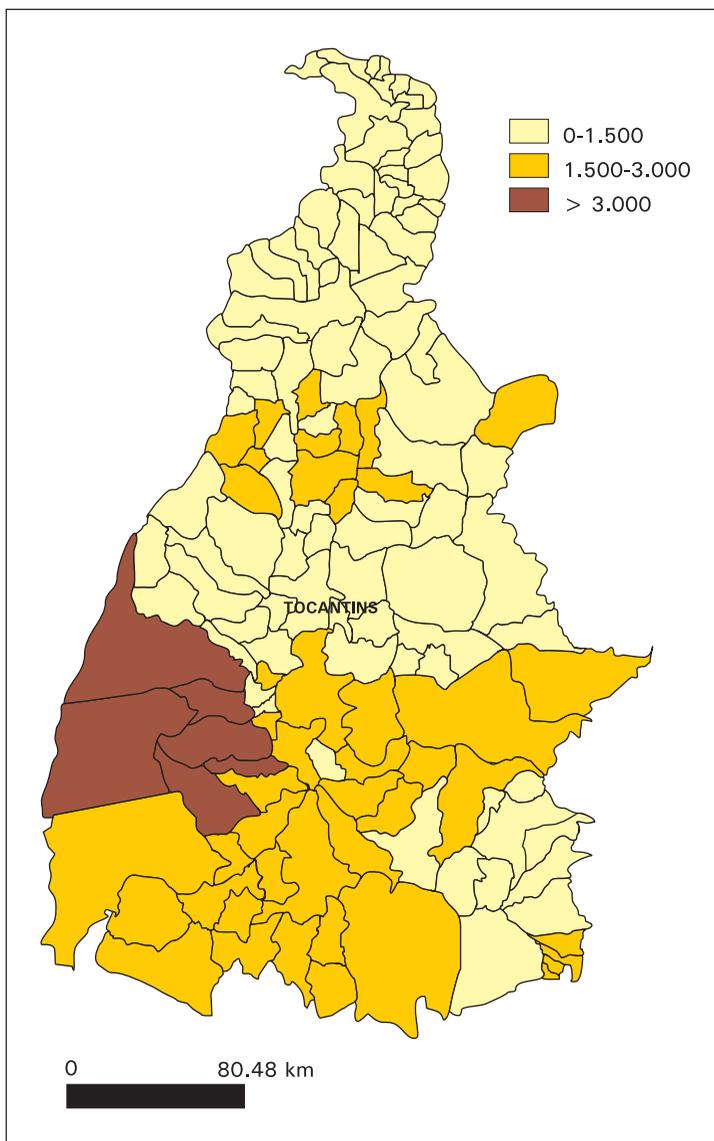


Figura 8. Faixas de produtividade de arroz em casca (kg por ha) em municípios do Tocantins, destacando-se o Município de Pium (ano 2001).

Fonte: [IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.](#)

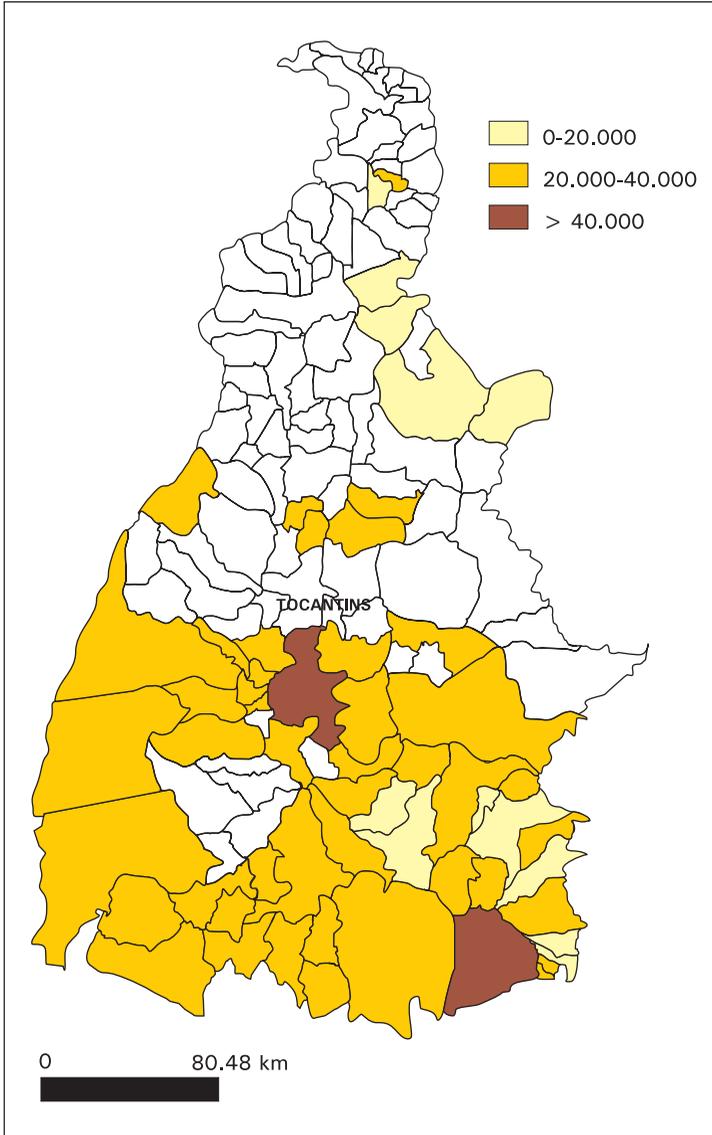


Figura 9. Faixas de produtividade de cana (kg por ha) em municípios do Tocantins, destacando-se o Município de Pium (ano 2001).

Fonte: [IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.](#)

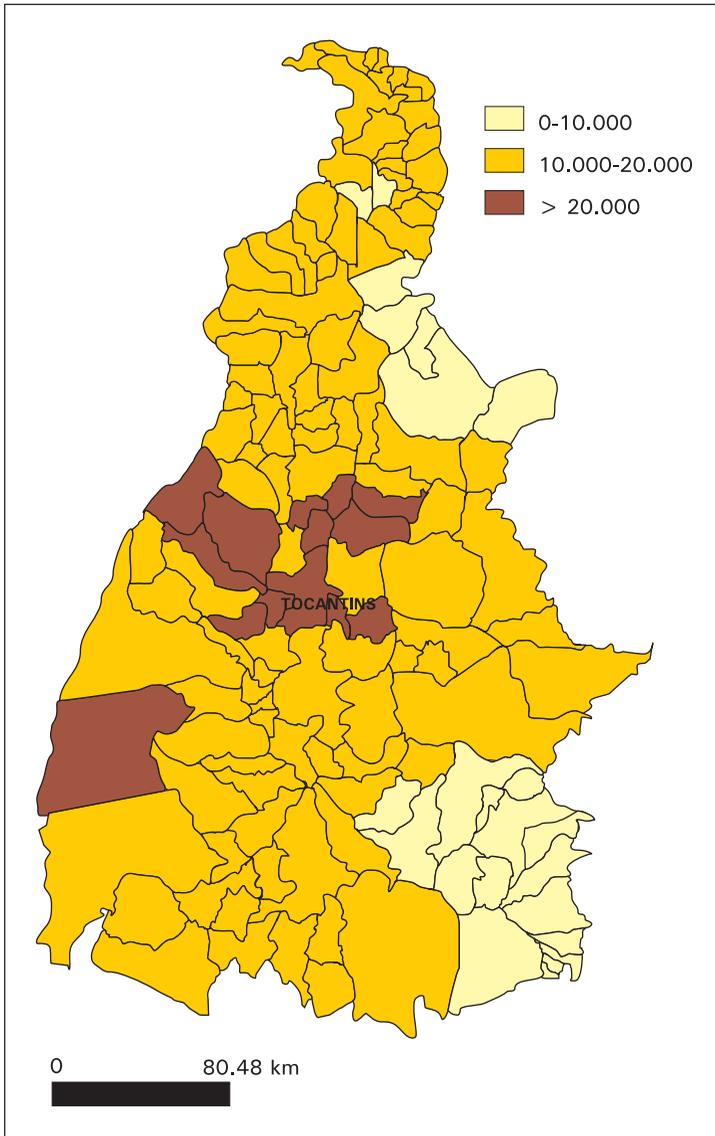


Figura 10. Faixas de produtividade de mandioca (kg por ha) em municípios do Tocantins, destacando-se o Município de Pium (ano 2001).

Fonte: [IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.](#)

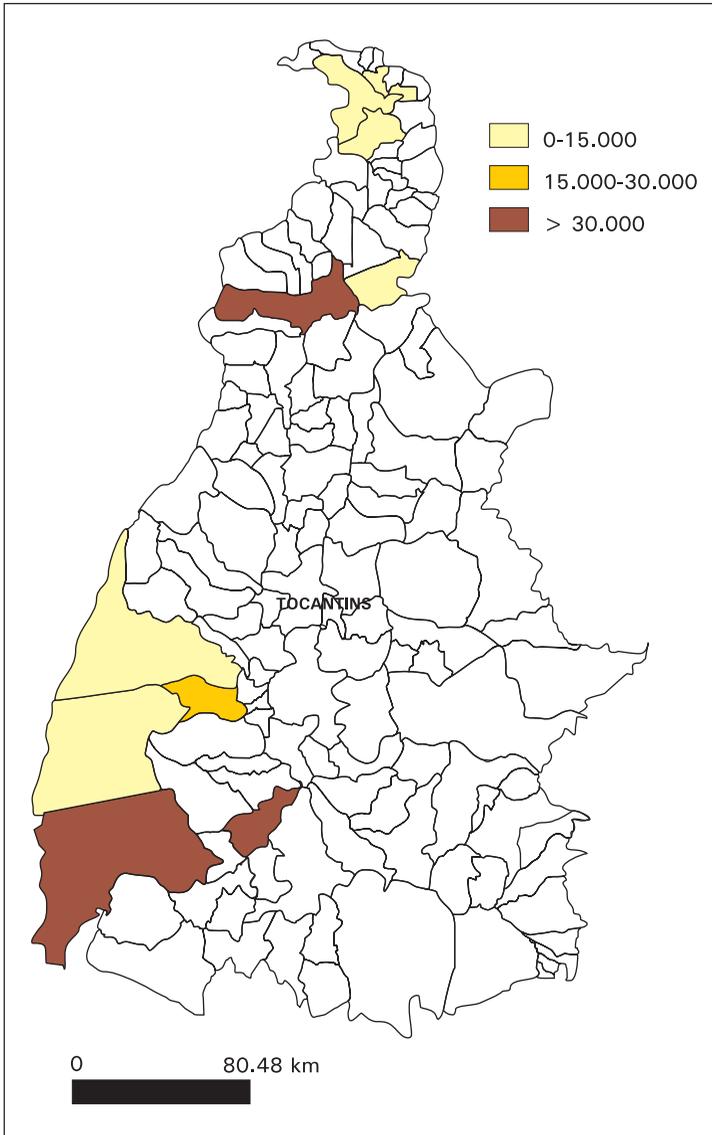


Figura 11. Faixas de produtividade de melancia (kg por ha) em municípios do Tocantins, destacando-se o Município de Pium (ano 2001).

Fonte: [IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.](#)

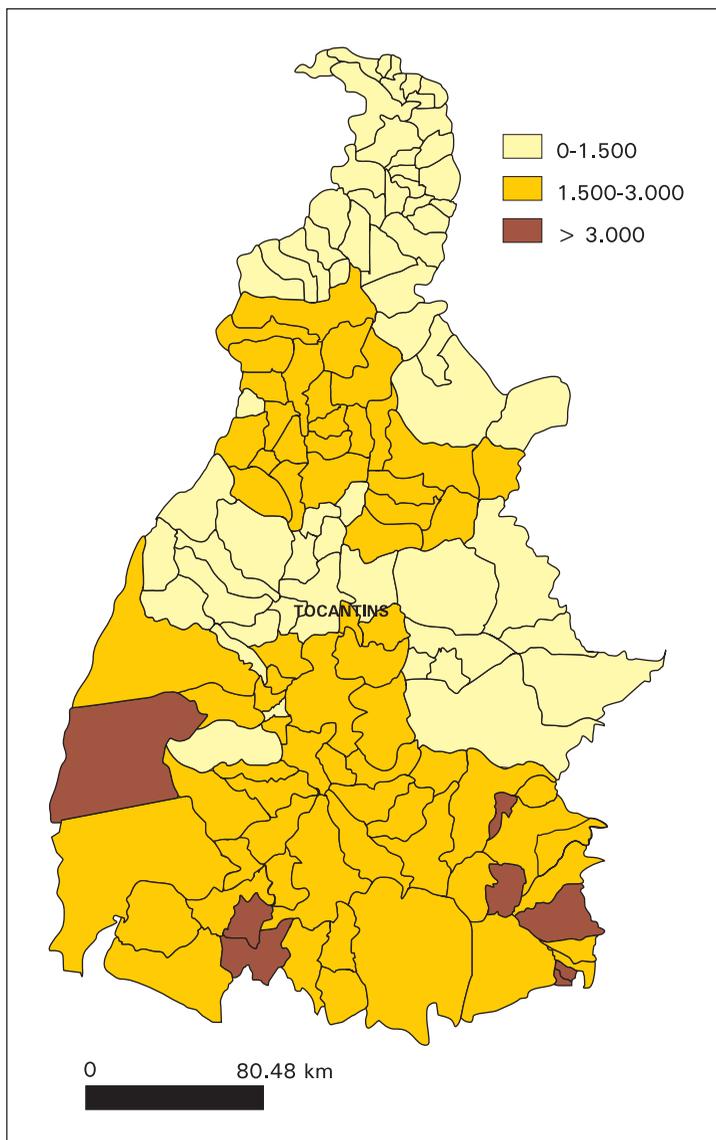


Figura 12. Faixas de produtividade de milho (kg por ha) em municípios do Tocantins, destacando-se o Município de Pium (ano 2001).

Fonte: [IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.](#)

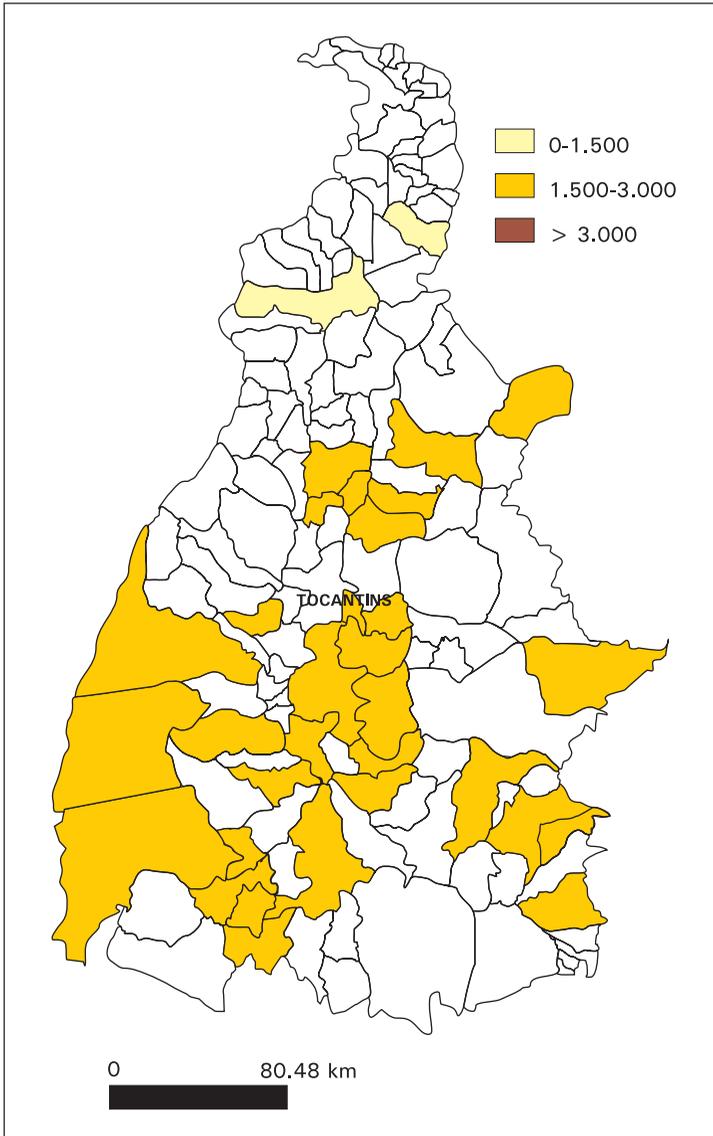


Figura 13. Faixas de produtividade de soja (kg por ha) em municípios do Tocantins, destacando-se o Município de Pium (ano 2001).

Fonte: [IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.](#)

Pecuária

Rebanhos

No Município de Pium, destaca-se o rebanho bovino, com 128.991 cabeças, ocupando posição intermediária no Estado, se comparado com os demais municípios. A avicultura também se destaca, se comparada com o número de cabeças dos outros animais (Figura 14 e [Tabela 18](#)).

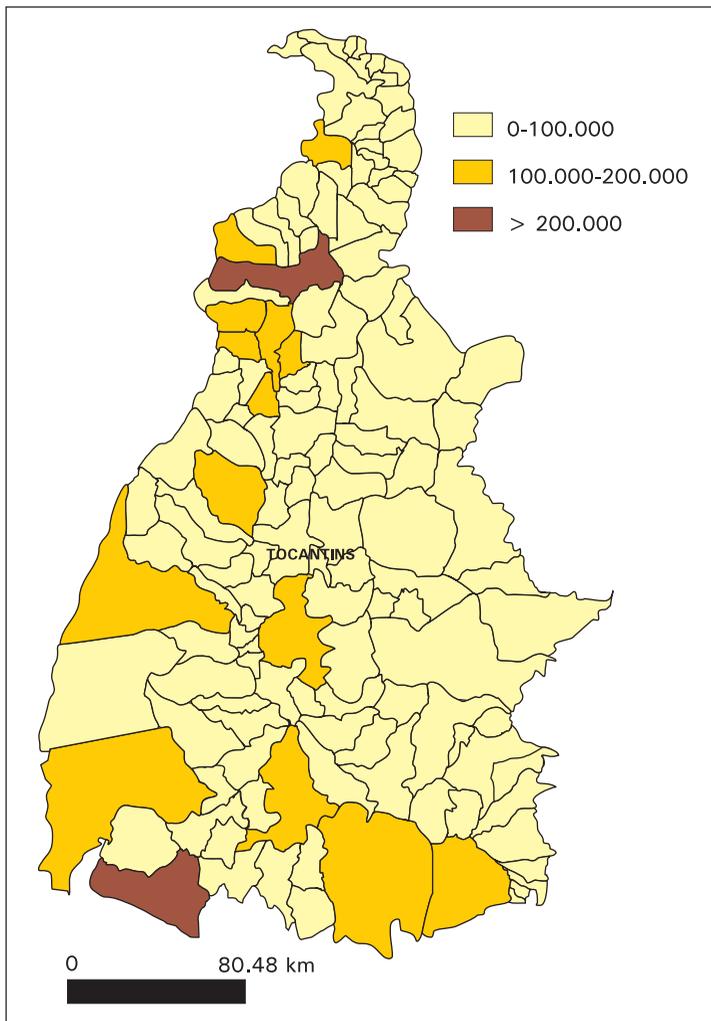


Figura 14. Rebanho bovino (cabeças) em Municípios do Tocantins, destacando-se o Município de Pium.

Fonte: [IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal, 2001](#).

Tabela 18. Efetivo dos rebanhos (cabeças) no Tocantins e no Município de Pium (ano 2001).

Tipo de rebanho	Tocantins	Pium - TO
Bovino	6.570.653	128.991
Suíno	249.879	4.270
Eqüino	149.796	2.225
Asinino	16.004	105
Muar	59.183	1.230
Bubalino	18.562	15
Ovino	51.228	720
Galinhas	1.253.900	33.330
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	1.630.725	36.110
Codornas	22.980	70
Caprino	20.723	820

Fonte: [IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal, 2001.](#)

Produção

Embora o efetivo do rebanho bovino seja expressivo no município, a produção de leite não o é, isso caracteriza essencialmente uma pecuária de corte no município (Tabela 19).

Tabela 19. Produção de leite, ovos e mel de abelha (ano 2001).

Tipo de produto	Tocantins	Pium - TO
Leite (1.000 mL)	166.020	2.322
Ovos de galinha (1.000 dúzias)	6.381	133
Ovos de codorna (1.000 dúzias)	433	1
Mel de abelha (kg)	55.835	300

Fonte: [IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal, 2001.](#)

Extrativismo vegetal

Quantidade produzida

O extrativismo vegetal no Município de Pium, assim como no Estado, não é muito expressivo. Têm-se, apenas, produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora ([Tabela 20](#)).

Tabela 20. Indicadores da extração vegetal (ano 2001).

Tipo de produto extrativo	Tocantins		Pium-TO	
	Produção (t) ¹	Valor da produção (mil Reais)	Produção (t) ¹	Valor da produção (mil Reais)
Carvão vegetal	1.166	347	2	1
Lenha	832.454	4.846	7.650	83
Madeira em tora	87.652	1.419	1.485	24

¹ Para lenha e madeira em tora a produção é expressa em metro cúbico.

Fonte: [IBGE - Produção Extrativa Vegetal, 2001.](#)

Pesca

A base da alimentação dos habitantes na zona rural é a pesca que está se tornando escassa em razão da predação e das leis de proibição existentes em determinadas épocas do ano. Existe um projeto de piscicultura, ainda em implantação, denominado “Projeto Canastra”, com potencialidade de venda de peixes para a cidade e para outras localidades periféricas.

Recursos Naturais

Clima

Classificação

O clima de Pium, segundo a classificação de Köppen, é do tipo AW (clima quente e úmido com chuvas de verão), com período seco localizado no trimestre junho/agosto, embora seja relativamente mais chuvoso do que a média verificada sobre as latitudes tipicamente tropicais. O mês mais chuvoso oscila entre janeiro e fevereiro, com trimestre úmido abrangendo janeiro a março.

Pela classificação de Thornthwaite, o clima é subúmido tropical.

A umidade relativa anual é da ordem de 78%, podendo atingir mínimas mensais de 55% e máximas de 90%. Os valores máximos são observados entre fevereiro e abril e os mínimos entre julho e setembro.

A insolação é da ordem de 2.500 horas anuais. O mês de maior insolação é julho e fevereiro é o de menor incidência solar.

De modo geral, o clima da região apresenta relativa homogeneidade, caracterizado por índices altos de umidade na época chuvosa, associados a temperaturas médias e índices pluviométricos elevados.

Temperatura

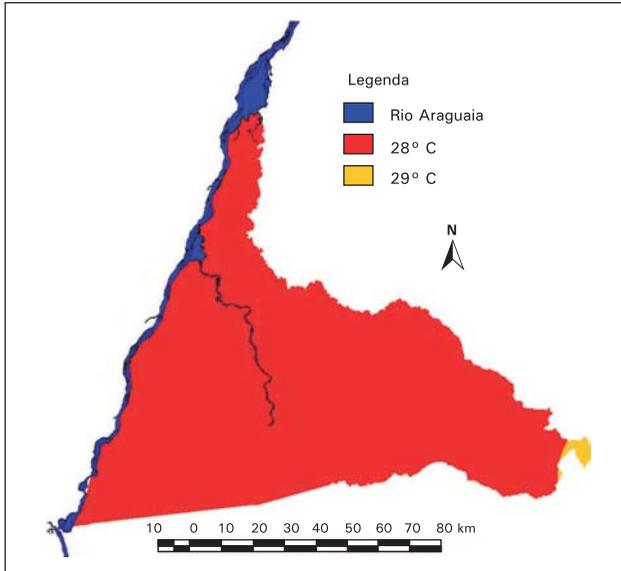


Figura 15. Mapa de Temperatura do Município de Pium.

Fonte: [Seplan \(2001\)](#).

A estação meteorológica mais próxima de Pium localiza-se no Município de Porto Nacional. Dessa forma, para enriquecer as informações sobre temperatura e pluviosidade, coletaram-se dados dessa estação.

A temperatura média máxima anual de 32,8 °C, sendo 35,6 °C a temperatura máxima registrada no mês de outubro. A temperatura média mínima anual é de 21,3 °C, sendo o mês de julho o mais frio (18 °C). Como temperatura média anual tem-se 26,1 °C ([Brasil, 1992](#)).

A pluviosidade anual é de 1667,9 mm, sendo o mês de julho o mais seco (5 mm) e o mês de março o mais chuvoso (271,9 mm) ([Brasil, 1992](#)).

Precipitação

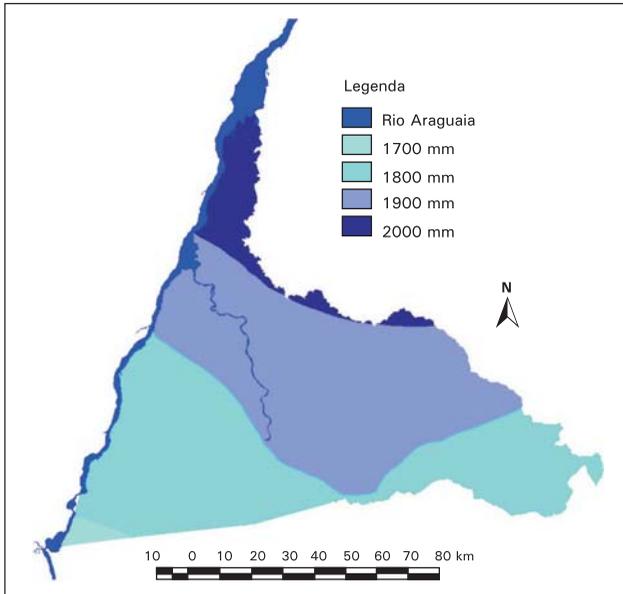


Figura 16. Mapa de Precipitação do Município de Pium.
Fonte: [Seplan \(2001\)](#).

Hipsometria

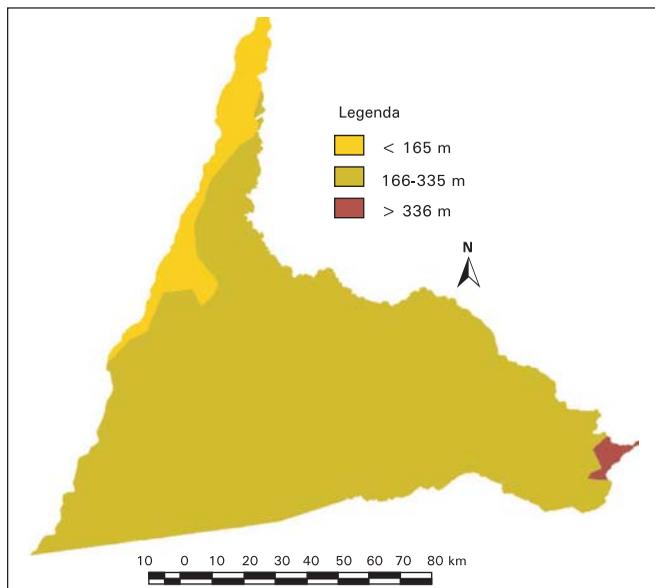


Figura 17. Mapa Hipsométrico do Município de Pium.
Fonte: [Seplan \(2001\)](#).

Geologia

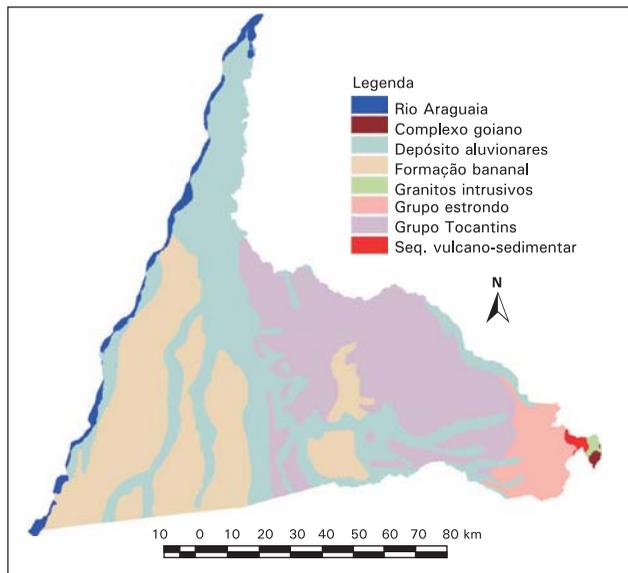


Figura 18. Mapa Geológico do Município de Pium.

Fonte: [Seplan \(2001\)](#).

Geomorfologia

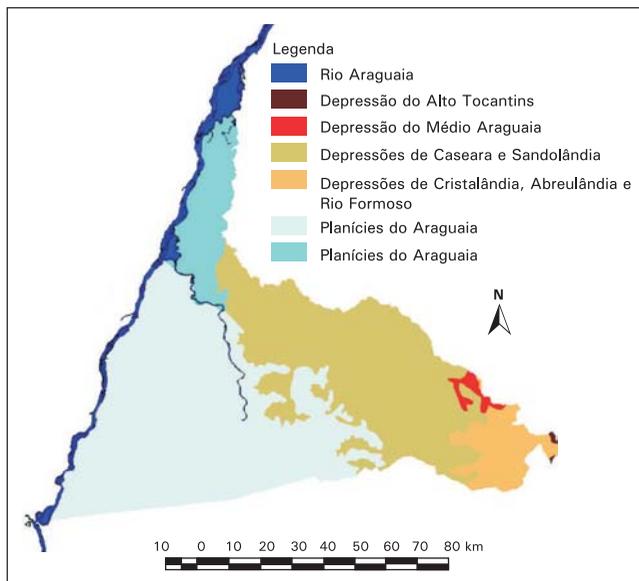


Figura 19. Mapa Geomorfológico do Município de Pium.

Fonte: [Seplan \(2001\)](#).

Vegetação

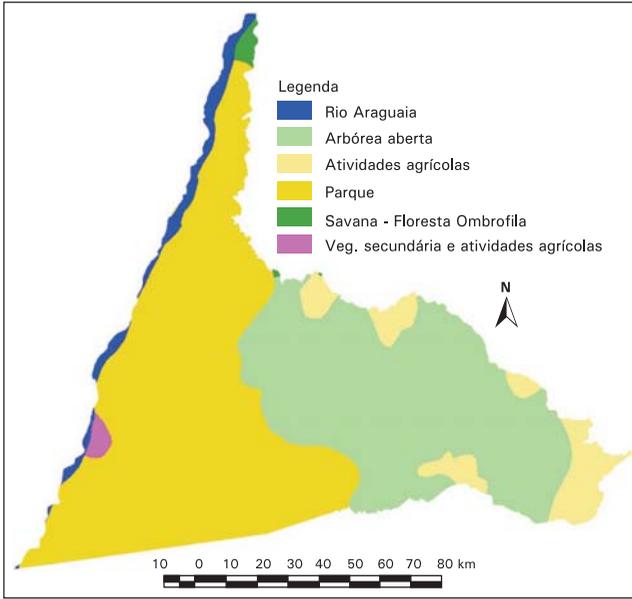


Figura 20. Mapa de Vegetação do Município de Pium.

Fonte: [Seplan \(2001\)](#).

Solos

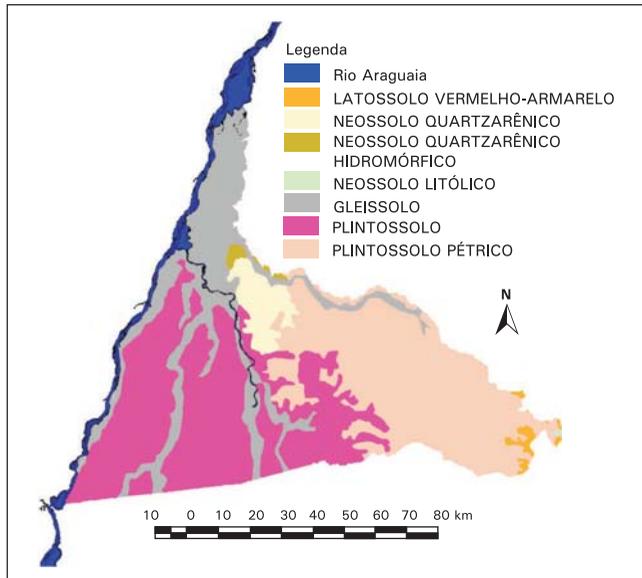


Figura 21. Mapa de Solos do Município de Pium.

Fonte: [Seplan \(2001\)](#).

Unidades de conservação

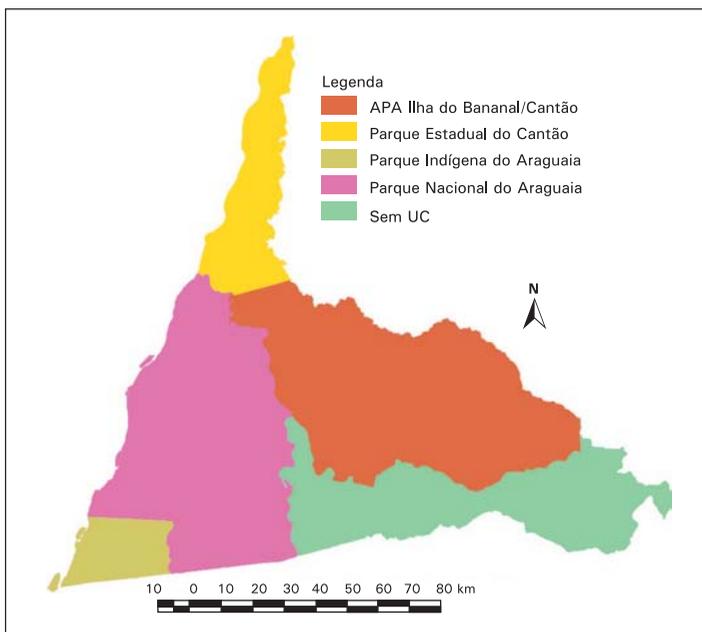


Figura 22. Mapa de Unidades de Conservação do Município de Pium.

Fonte: [Seplan \(2001\)](#).

O Município de Pium vive uma situação diferenciada de todos os outros municípios do Estado: abriga em sua área três diferentes unidades de conservação, sendo duas estaduais (APA Ilha do Bananal-cantão, menos restritiva em relação ao uso da terra, pois é categoria de Unidade de Conservação (UC) de uso múltiplo; e o Parque Estadual do Cantão – PEC (88.928 ha), unidade de conservação de proteção integral dos recursos naturais, o que implica uma série de restrições ao uso da terra e na desapropriação) e uma federal (Parque Nacional do Araguaia (230.000 ha) – categoria de proteção integral). Há uma parte do município que não pertence a nenhuma dessas unidades, cerca de metade da área (500.000 ha), embora, como entorno imediato de UCs, sofra do mesmo modo algumas restrições ao uso da terra (Figura 22).

Esses aspectos conferem ao Município de Pium uma visibilidade e um alto grau de importância na conservação desses recursos, bem como grande responsabilidade no planejamento das atividades que devem reger sua economia,

pois deve necessariamente contribuir com a conservação de atributos naturais importantes.

Quanto às atividades econômicas comuns, possíveis de serem desenvolvidas nas três UCs, destaca-se somente o ecoturismo.

Comentários

No mapa de geologia do Município de Pium (Figura 18) estão definidas sete unidades geológicas, no entanto, torna-se mais útil a definição do material de origem dessas unidades. Dessa forma tem-se:

- Complexo Goiano. Rochas ígneas ácidas. Textura arenosa/média. Possui um pouco de potássio. Formação mais antiga, pré-cambriano (Inferior).
- Depósitos Aluvionares. Sedimento arenoso ativo (em formação). Localizados em cotas mais baixas. Formação mais recente, Quaternário (Holoceno).
- Formação Bananal. Sedimento arenoso inativo (sendo erodido), com couraça ferruginosa (areia, concreções). Localizados em cotas um pouco mais elevadas. Formação mais recente, Quaternário (Holoceno-pleistoceno).
- Granitos Intrusivos. Rochas ígneas ácidas. Textura arenosa/média. Possui um pouco de potássio. Formação mais antiga, pré-cambriano.
- Grupo Estrondo. Metassedimentos clásticos (de deposição) finos. Textura argilosa. Mais ricos em potássio. Formação mais antiga, pré-cambriano (Médio).
- Grupo Tocantins. Metassedimentos clásticos finos. Rochas básicas. Pode originar solos mais férteis. Formação mais antiga, pré-cambriano (Médio).
- Seqüência Vulcano-sedimentar. Metassedimentos clásticos finos. Rochas básicas. Pode originar solos mais férteis. Formação mais antiga, pré-cambriano.

O mapa de solos ([Figura 21](#)) está dividido em sete unidades de mapeamento. No entanto, devido ao nível mais generalizado do levantamento (Escala 1:250.000), raramente uma classe de solo é cartografada separadamente, ocorrendo, com maior freqüência, unidades de mapeamento compostas de associações de solos. Os solos que ocupam mais de 50% da área de uma unidade de mapeamento são considerados dominantes e dão origem ao nome da unidade de mapeamento ([BRASIL, 1981](#)).

De forma geral, predominam, no município, solos com textura arenosa e características hidromórficas, indicando lençol freático raso e drenagem deficiente. Os Gleissolos ficam constantemente encharcados, enquanto os Plintossolos têm encharcamento oscilante sazonalmente.

Fazendo a sobreposição dos mapas de vegetação, relevo, geologia e solos, percebe-se distribuição semelhante das unidades de mapeamento entre esses mapas, principalmente os de geologia e de solos ([Figuras 18, 19, 20 e 21](#)).

Nas Planícies Fluviais e do Araguaia, têm-se material sedimentar arenoso e com couraça ferruginosa, originando solos com características hidromórficas e concrecionárias, pobres em nutrientes onde domina a vegetação campestre. Bem a norte, savana-floresta ombrófila pela maior precipitação da região ([Figura 16](#)).

Nas Depressões de Caseara e Sandolândia, encontram-se metassedimentos de textura mais fina, podendo originar solos mais férteis. No entanto, no mapa de solos predominam os Plintossolos, ocorrendo igualmente, o Neossolo Quartzarênico, sua ocorrência é explicada pelo fato de a classe predominante de solo dar nome à unidade de mapeamento e, também, pelo fato de o Grupo Tocantins englobar quartzitos. A vegetação predominante é arbórea aberta e desenvolveu-se, ainda, atividades agrícolas, dada a maior fertilidade dos solos.

Na Depressão de Cristalândia, Abreulândia e Rio Formoso, predominam os metassedimentos finos e ricos em potássio, podendo originar solos mais férteis. Nessa área, encontram-se Latossolos e Neossolo Litólico, pois essa já é uma área de relevo mais acidentado ([Figura 17](#)). Sobressaem as atividades agrícolas pela maior fertilidade dos solos.

Potencialidades Agropecuárias

No Município de Pium, praticamente, a única restrição quanto ao uso da terra envolve os solos, pela predominância da drenagem deficiente ou pela baixa fertilidade.

Com base nos aspectos socioculturais, infra-estrutura, econômicos e dos recursos naturais, destacam-se as culturas da banana, seringueira, cana, mandioca, melancia, milho e soja que já são produzidas no município, mas que, no entanto, possuem produtividades de baixas a médias, se comparadas com as

de outros municípios do Estado. Entre essas, a seringueira, a cana, a melancia e a soja sobressaem pelo fato de que poucos municípios no Estado as produzem ([Figuras 5 a 13](#)). Dessa forma, Pium pode tornar-se um fornecedor, em potencial, desses produtos, investindo-se no aumento de produtividade dessas culturas. Esse ponto é de grande importância devido à situação peculiar do município, em que praticamente metade de suas terras compõe unidades de conservação e pela restrição quanto ao uso da terra.

Considerando os recursos naturais, tem-se o potencial da cultura do arroz nas áreas onde predominam solos com características hidromórficas. Nos Plintossolos, a pastagem, nativa ou plantada surge como alternativa, e, nos Plintossolos Pétricos, dada a maior restrição que esse oferece ao uso da terra, existe, como alternativa, a pastagem extensiva nativa. Esse é um ponto interessante pela importância da pecuária no município ([Tabela 10](#)).

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Secretaria Nacional da Irrigação. Departamento Nacional de Meteorologia. **Normas climatológicas (1961-1990)**. Brasília, 1992. 84 p.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SC.22 Tocantins**: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1981. 520 p. (Levantamento de Recursos Naturais, 22).

CELTINS. Companhia Elétrica do Tocantins. Disponível em: <<http://gruporede.com.br/cgi-bin/cfml?template=/index.cfm>> Acesso em: 20 fev. 2003.

IBGE. **Censo agropecuário 1995-1996**: Tocantins. Rio de Janeiro, 1997. 197 p.

IBGE. **Censo demográfico 2000**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 24 fev. 2003.

IBGE. **Pesquisa pecuária municipal 2001**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?z=t&o=12>>. Acesso em: 24 fev. 2003.

IBGE. **Produção agrícola municipal 2001**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/dda/tabela/listabl.asp?c=1613>>. Acesso em: 24 fev. 2003.

IBGE. **Produção extrativa vegetal 2001**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/extveg/default.asp?z=t&o=15>> . Acesso em: 24 fev. 2003.

INCRA. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br>> . Acesso em: 19 fev. 2003.

SEBRAE. **Cadastro empresarial 2000**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br>> . Acesso em: 24 fev. 2003.

SEPLAN. Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente do Estado do Tocantins. **Atlas digital**: base de dados geográficos. Palmas-TO, 2001. 2 CD-ROM.

SEPLAN. Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente do Estado do Tocantins. Disponível em: <<http://www.seplan.to.gov.br>> . Acesso em: 24 fev. 2003.

Anexo 1. Número e área dos estabelecimentos rurais segundo condição do produtor (ano 1996).

Condição do produtor	Variáveis	Tocantins	Pium - TO
Proprietário	Estabelecimentos	38.623	520
	Área (ha)	15.828.894	436.992
Arrendatário	Estabelecimentos	428	1
	Área (ha)	36.948	155
Parceiro	Estabelecimentos	215	-
	Área (ha)	35.293	-
Ocupante	Estabelecimentos	5.647	28
	Área (ha)	864.581	60.161

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 1995-1996.

Anexo 2. Número de estabelecimentos rurais por grupo de atividade econômica (ano 1996).

Atividade econômica	Tocantins	Pium - TO
Lavoura temporária	5.724	19
Lavoura permanente	971	9
Horticultura	122	1
Pecuária	27.538	441
Produção mista	7.746	70
Silvicultura e exploração florestal	2.624	8
Pesca e aqüicultura	19	1
Produção de carvão vegetal	169	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 1995-1996.

Anexo 3. Número de estabelecimentos rurais segundo utilização das terras e condição do produtor (ano 1996).

Utilização das terras	Condição do produtor	Tocantins	Pium - TO
Lavouras permanentes	Proprietário	7.460	137
	Arrendatário	23	-
	Parceiro	12	-
	Ocupante	872	-
Lavouras temporárias	Proprietário	23.548	317
	Arrendatário	382	1
	Parceiro	173	-
	Ocupante	2.911	1
Lavouras temporárias em descanso	Proprietário	10.661	169
	Arrendatário	30	1
	Parceiro	20	-
	Ocupante	980	1
Pastagens naturais	Proprietário	26.744	492
	Arrendatário	47	1
	Parceiro	52	-
	Ocupante	2.257	28
Pastagens plantadas	Proprietário	33.884	496
	Arrendatário	64	1
	Parceiro	50	-
	Ocupante	2.279	1
Matas e florestas naturais	Proprietário	26.142	384
	Arrendatário	47	-
	Parceiro	51	-
	Ocupante	2.259	28
Matas e florestas artificiais	Proprietário	18	-
	Arrendatário	-	-
	Parceiro	-	-
	Ocupante	-	-
Terras produtivas não utilizadas	Proprietário	15.627	54
	Arrendatário	32	-
	Parceiro	31	-
	Ocupante	1.582	27
Terras inaproveitáveis	Proprietário	30.745	509
	Arrendatário	128	1
	Parceiro	60	-
	Ocupante	2.556	28

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 1995-1996

Anexo 4. Área dos estabelecimentos rurais (ha) segundo utilização das terras e condição do produtor (ano 1996).

Utilização das terras	Condição do produtor	Tocantins	Pium - TO
Lavouras permanentes	Proprietário	21.426	2.049
	Arrendatário	75	-
	Parceiro	14	-
	Ocupante	1.013	-
Lavouras temporárias	Proprietário	230.646	5.723
	Arrendatário	3.627	7
	Parceiro	777	-
	Ocupante	9.650	5
Lavouras temporárias em descanso	Proprietário	346.675	10.541
	Arrendatário	973	5
	Parceiro	488	-
	Ocupante	10.800	2
Pastagens naturais	Proprietário	5.218.735	175.562
	Arrendatário	10.620	121
	Parceiro	10.350	-
	Ocupante	561.245	52.674
Pastagens plantadas	Proprietário	5.193.662	134.240
	Arrendatário	12.068	19
	Parceiro	10.255	-
	Ocupante	61.221	145
Matas e florestas naturais	Proprietário	2.927.345	94.432
	Arrendatário	5.530	-
	Parceiro	6.405	-
	Ocupante	96.647	5.198
Matas e florestas artificiais	Proprietário	78	-
	Arrendatário	-	-
	Parceiro	-	-
	Ocupante	-	-
Terras produtivas não utilizadas	Proprietário	1.222.835	3.608
	Arrendatário	2.489	-
	Parceiro	5.635	-
	Ocupante	73.132	1.694
Terras inaproveitáveis	Proprietário	667.492	10.837
	Arrendatário	1.566	2
	Parceiro	1.369	-
	Ocupante	50.874	443

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 1995-1996.

Anexo 5. Banana.

Variável	Unidade da Federação e Município	Ano						
		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Quantidade produzida (Mil cachos)	Tocantins	5.528	3.275	3.371	3.409	3.207	3.119	31.301
	Pium - TO	402	99	249	342	303	183	1.476
Área colhida (ha)	Tocantins	8.621	6.862	5.571	5.701	5.316	5.125	5.047
	Pium - TO	670	236	415	570	505	305	205
Rendimento médio (cachos por ha)	Tocantins	641	477	605	597	603	608	6.201
	Pium - TO	600	419	600	600	600	600	7.200
Valor da produção (Mil Reais)	Tocantins	10.550	6.271	5.091	5.449	5.543	5.779	15.359
	Pium - TO	925	255	374	513	455	275	959

Nota: A partir do ano de 2001 a quantidade produzida de banana passa a ser expressa em toneladas e o rendimento médio em kg/ha.
Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.

Anexo 6. Borracha (látex coagulado).

Variável	Unidade da Federação e Município	Ano						
		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Quantidade produzida (Tonelada)	Tocantins	1.846	326	1.787	2.078	2.156	700	1.402
	Pium - TO	1.456	281	1.456	1.456	1.456	-	650
Área colhida (ha)	Tocantins	355	194	360	455	470	190	460
	Pium - TO	280	130	280	280	280	-	260
Rendimento médio (kg por ha)	Tocantins	5.200	1.680	4.963	4.567	4.587	3.684	3.047
	Pium - TO	5.200	2.161	5.200	5.200	5.200	-	2.500
Valor da produção (Mil Reais)	Tocantins	857	232	1.787	2.078	2.156	700	1.467
	Pium - TO	676	197	1.456	1.456	1.456	-	715

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.

Anexo 7. Abacaxi.

Variável	Unidade da Federação e Município	Ano						
		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Quantidade produzida (Mil frutos)	Tocantins	5.697	5.767	24.005	28.520	30.070	37.152	34.792
	Pium - TO	-	-	-	44	550	1.936	1.716
Área colhida (Hectare)	Tocantins	355	671	1.109	1.343	1.382	1.667	1.564
	Pium - TO	-	-	-	2	25	88	78
Rendimento médio (Frutos por ha)	Tocantins	16.047	8.594	21.645	21.236	21.758	22.286	22.245
	Pium - TO	-	-	-	22.000	22.000	22.000	22.000
Valor da produção (Mil Reais)	Tocantins	3.312	3.131	11.778	16.520	12.146	16.197	17.521
	Pium - TO	-	-	-	31	385	1.162	515

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.

Anexo 8. Arroz (em casca).

Variável	Unidade da Federação e Município	Ano						
		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Quantidade produzida (Tonelada)	Tocantins	417.148	260.754	249.021	309.091	438.767	391.827	360.957
	Pium - TO	7.140	5.409	6.000	3.525	35.534	17.160	36.450
Área colhida (Hectare)	Tocantins	167.313	137.025	108.244	126.172	163.967	148.543	136.045
	Pium - TO	2.900	3.900	2.400	2.200	9.100	5.150	9.000
Rendimento médio (kg por ha)	Tocantins	2.493	1.902	2.300	2.449	2.675	2.637	2.653
	Pium - TO	2.462	1.386	2.500	1.602	3.904	3.332	4.050
Valor da produção (Mil Reais)	Tocantins	50.178	46.927	43.917	69.592	105.021	82.318	109.270
	Pium - TO	964	920	1.002	763	8.528	3.346	10.935

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.

Anexo 9. Cana-de-açúcar.

Variável	Unidade da Federação e Município	Ano						
		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Quantidade produzida (Tonelada)	Tocantins	212.747	89.900	115.549	119.726	126.867	149.523	216.173
	Pium - TO	285	-	186	434	403	341	341
Área colhida (Hectare)	Tocantins	4.408	2.053	2.728	2.936	3.105	3.562	3.740
	Pium - TO	9	-	6	14	13	11	11
Rendimento médio (kg por ha)	Tocantins	48.263	43.789	42.356	40.778	40.858	41.977	57.800
	Pium - TO	31.666	-	31.000	31.000	31.000	31.000	31.000
Valor da produção (Mil Reais)	Tocantins	5.411	1.906	2.855	3.655	4.508	5.684	8.348
	Pium - TO	8	-	12	30	40	34	14

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.

Anexo 10. Mandioca.

Variável	Unidade da Federação e Município	Ano						
		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Quantidade produzida (Tonelada)	Tocantins	196.934	46.108	179.207	185.554	180.524	178.482	171.360
	Pium - TO	2.600	180	1.400	3.400	2.000	3.400	1.600
Área colhida (ha)	Tocantins	11.786	7.196	10.176	11.885	12.052	12.023	11.286
	Pium - TO	130	27	70	170	100	170	80
Rendimento médio (kg por ha)	Tocantins	16.709	6.407	17.610	15.612	14.978	14.845	15.183
	Pium - TO	20.000	6.666	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Valor da produção (Mil Reais)	Tocantins	7.615	4.863	6.522	9.164	8.642	10.048	9.218
	Pium - TO	78	31	56	476	280	476	224

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.

Anexo 11. Melancia.

Variável	Unidade da Federação e Município	Ano						
		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Quantidade produzida (Mil frutos)	Tocantins	2.422	1.102	7.165	10.183	8.048	9.712	86.732
	Pium - TO	4	11	-	-	-	-	750
Área colhida (ha)	Tocantins	854	433	1.544	2.904	2.599	2.235	2.467
	Pium - TO	5	8	-	-	-	-	50
Rendimento médio (Frutos por ha)	Tocantins	2.836	2.545	4.640	3.506	3.096	4.345	35.156
	Pium - TO	800	1.375	-	-	-	-	15.000
Valor da produção (Mil Reais)	Tocantins	3.392	672	5.732	7.861	6.522	6.802	10.802
	Pium - TO	5	16	-	-	-	-	240

Nota: A partir do ano de 2001 a quantidade produzida de melancia passa a ser expressa em toneladas e o rendimento médio em kg/ha.

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.

Anexo 12. Milho.

Variável	Unidade da Federação e Município	Ano						
		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Quantidade produzida (Tonelada)	Tocantins	112.113	78.325	111.861	92.868	86.027	121.387	121.259
	Pium - TO	489	590	551	468	650	720	720
Área colhida (ha)	Tocantins	75.388	54.553	60.755	56.672	52.973	58.575	62.248
	Pium - TO	405	450	305	360	500	400	400
Rendimento médio (kg por ha)	Tocantins	1.487	1.435	1.841	1.638	1.623	2.072	1.947
	Pium - TO	1.207	1.311	1.806	1.300	1.300	1.800	1.800
Valor da produção (Mil Reais)	Tocantins	12.796	11.432	15.805	14.467	15.283	23.522	27.180
	Pium - TO	64	118	92	75	130	144	166

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.

Anexo 13. Soja (em grão).

Variável	Unidade da Federação e Município	Ano						
		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Quantidade produzida (Tonelada)	Tocantins	36.471	14.077	45.304	123.085	113.363	144.362	188.226
	Pium - TO	-	-	-	-	-	-	640
Área colhida (ha)	Tocantins	20.117	7.019	26.308	56.822	46.256	57.919	82.098
	Pium - TO	-	-	-	-	-	-	320
Rendimento médio (kg por ha)	Tocantins	1.812	2.005	1.722	2.166	2.450	2.492	2.292
	Pium - TO	-	-	-	-	-	-	2.000
Valor da produção (Mil Reais)	Tocantins	4.890	2.628	9.897	25.126	28.097	36.895	50.214
	Pium - TO	-	-	-	-	-	-	147

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2001.